



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Participação das pequenas e médias empresas de Macau nos elementos não-jogo**

Os projectos relacionados com elementos não-jogo são uma parte importante da estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau “1+4”. As seis operadoras do jogo planeiam investir, nos próximos dez anos, mais de 100 mil milhões de patacas em projectos não relacionados com o jogo, isto é, um investimento dez vezes superior ao montante investido nos projectos relacionados com o jogo, e apresentaram, no primeiro trimestre, o plano pormenorizado de revitalização dos bairros antigos. Com a recuperação de mais de 50% dos visitantes do Interior da China e 90% dos visitantes de Hong Kong em comparação com os níveis registados antes da epidemia, a sociedade está muito atenta ao aproveitamento desta oportunidade para promover o desenvolvimento dos elementos não-jogo, e ao impulsionamento do ambiente de negócio das pequenas e médias empresas através da promoção do turismo comunitário.

Para o efeito, as autoridades desenvolveram, de forma activa, actividades comunitárias e acções de divulgação e promoção diversificadas e inovadoras, e já subsidiaram, no corrente ano, 42 projectos turísticos para atrair os turistas a visitarem e consumirem nas diversas zonas da cidade; lançaram diversas ofertas, tais como a “Macao Treat”, “Sentir Macau • Desfrutar de Ofertas”, etc.; instalaram, na Rua dos Ervanários, vários pontos de “*check-in*” e de compras, recorrendo nomeadamente à



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

“tecnologia 3D a olho nu”, à “projecção de tela de nevoeiro AR”, etc., todos com representações de gatos da Rua dos Ervanários; criaram o vídeo “Visitar e comer nas lojas com características próprias de Macau” com celebridades da *internet*, para além de estarem a preparar o lançamento do plano da zona pedonal na Rua da Felicidade, etc., com vista a atrair os turistas a entrarem e consumirem nos bairros comunitários através de diversas medidas e a impulsionar, paulatinamente, o aumento do fluxo de pessoas nesta zona. Todos estes trabalhos merecem o nosso reconhecimento.

No entanto, mesmo com o aumento constante do número de turistas, os benefícios do turismo de Macau não conseguem chegar às zonas turísticas não tradicionais, e muitas pequenas e médias empresas continuam a lamentar-se que “há muita gente, mas isso nada favorece os seus negócios” e que o ambiente de negócios está em risco. As operadoras do jogo desenvolveram, activamente, espectáculos de entretenimento de renome internacional e projectos desportivos e culturais e, em resposta a estes projectos de grande envergadura, as autoridades criaram, recentemente, o “Mecanismo de encaminhamento para projectos culturais e desportivos”, para os sectores locais conseguirem ter mais contacto com os diferentes recursos sociais. No entanto, tendo em conta a dimensão dos projectos de cooperação com as operadoras do jogo, é inevitável que só sejam beneficiados os sectores com capacidade económica e muita experiência, por isso, duvida-se da eficácia do apoio às PME.

Nas Linhas de Acção Governativa refere-se, em termos de longo prazo, o seguinte: “Ajudaremos as pequenas e médias empresas a aproveitarem as oportunidades decorrentes do desenvolvimento das indústrias não relacionadas com



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o jogo e a interagirem com os complexos turísticos e de lazer”. Para alcançar estes objectivos, aquando da diversificação adequada da economia de Macau e do desenvolvimento dos elementos não-jogo, as autoridades devem rever, constantemente, os resultados e a eficácia da promoção dos projectos de turismo comunitário; ajudar as pequenas e médias empresas a elevarem a sua competitividade e orientá-las através das suas políticas e medidas; aproveitar bem os recursos financeiros das operadoras do jogo e as características e vantagens complementares das pequenas e médias empresas com raízes nos bairros comunitários; e concentrar esforços na construção, na concretização da diversificação adequada da economia de Macau e na partilha dos frutos económicos.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo da RAEM tem-se empenhado em impulsionar as empresas de turismo e lazer integradas a desenvolverem, através do método de “as grandes empresas conduzirem as pequenas” e em conjunto com as pequenas e médias empresas e associações locais, os trabalhos de “atração de turistas para os bairros comunitários”, lançando sucessivamente os seguinte projectos: “Plano das lojas com características próprias”, “Macao Treat”, “Sentir Macau • Desfrutar de Ofertas”, “Visitar e comer nas lojas com características próprias de Macau”, etc. Face ao exposto, as autoridades já procederam a alguma avaliação sobre os projectos que podem impulsionar, significativamente, a economia dos bairros comunitários? Vão continuar a otimizar e promover esses projectos?

2. Quanto à participação das pequenas e médias empresas no desenvolvimento dos elementos não-jogo, o Instituto Cultural afirmou que ia cumprir rigorosamente o



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

actual regime jurídico de aquisição de bens e serviços, convidando, de forma alargada, as empresas de diversas áreas, por exemplo, das artes performativas, culturais e criativas, culturais e museológicas, bem como as pequenas e médias empresas, todas de Macau, para participarem nos concursos, em prol da criação de um bom ambiente de desenvolvimento para os sectores. Assim sendo, as autoridades vão alargar as exigências dos concursos, por forma a proporcionar mais oportunidades de participação às pequenas e médias empresas que não estão relacionadas com a indústria cultural?

18 de Agosto de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Si Ka Lon**